



Proposta de Criação do Parque Nacional Marinho do Arquipélago dos Alcatrazes - Contexto Regional do Litoral Norte de São Paulo

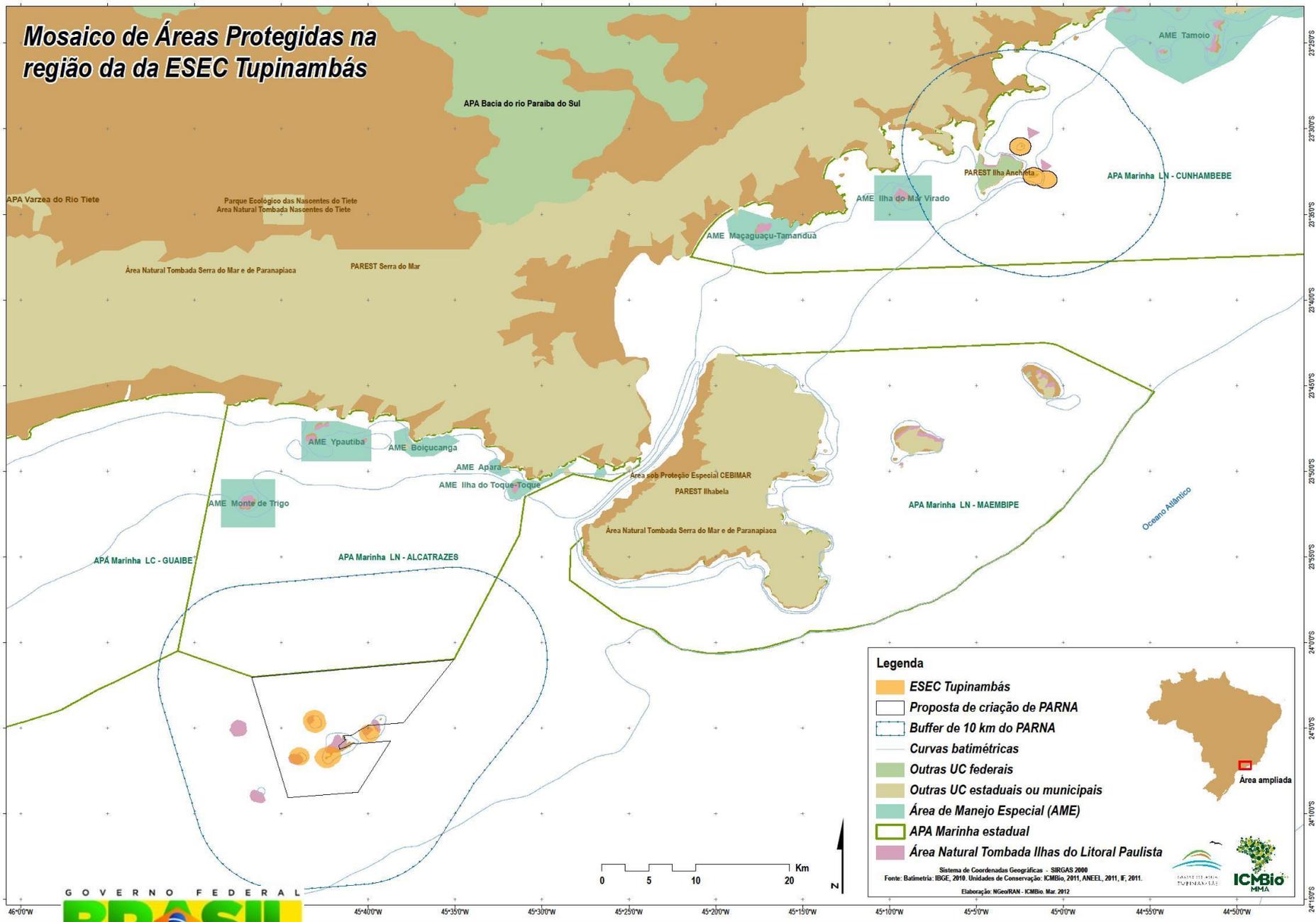
Giovanna Palazzi
Diretora de Criação e Manejo de Unidade de Conservação
Kelen Luciana Leite
Chefe da Estação Ecológica Tupinambás

Conservação Marinha no Brasil

Unidades de Conservação (Federal e Estadual)	Área (km2)	%
Área continental	8.514.877	
Proteção Integral	505.318	5,93%
Uso Sustentável	970.268	11,39%
Total	1.475.586	17,33%
Área Marinha (ZEE)	3.555.796	
Proteção Integral	4.800	0,13%
Uso Sustentável	49.590	1,39%
Total	54.490	1,53%

Meta 11: Até 2020, pelo menos 17 por cento de áreas terrestres e de águas continentais e **10 por cento de áreas marinhas e costeiras, especialmente áreas de especial importância para biodiversidade e serviços ecossistêmicos, terão sido conservados por meio de sistemas de áreas protegidas geridas de maneira efetiva e equitativa, ecologicamente representativas e satisfatoriamente interligadas e por outras medidas espaciais de conservação, e integradas em paisagens terrestres e marinhas mais amplas.**

Mosaico de Áreas Protegidas na região da ESEC Tupinambás

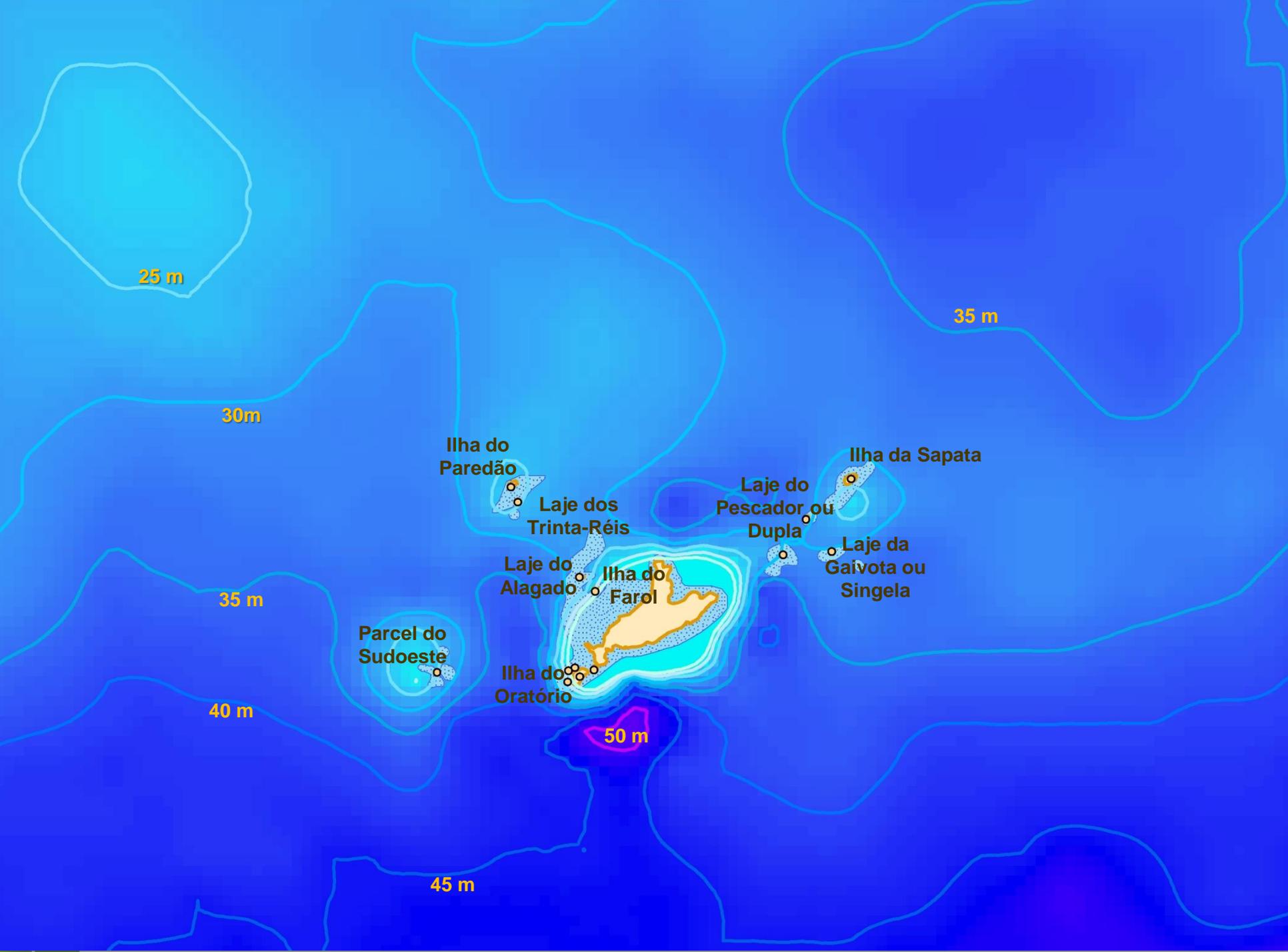


Arquipélago dos Alcatrazes



Foto: Kelen Leite





25 m

35 m

30 m

Ilha do Paredão

Ilha da Sapata

Laje dos Trinta-Réis

Laje do Pescador ou Dupla

Laje da Gaivota ou Singela

35 m

Laje do Alagado

Ilha do Farol

Parcel do Sudoeste

40 m

Ilha do Oratório

50 m

45 m

Aspectos relevantes do Arquipélago

- Região de confluência de correntes marinhas – ACAS, Falklands e Corrente do Brasil – 10% do endemismo do país.
- Tartarugas Marinhas
- Vegetação típica de Mata Atlântica insular – isolamento geográfico
- Espécies Endêmicas
- Beleza Cênica– Topofilia – Referência de paisagem para o litoral norte de São Paulo.
- Sítios Arqueológicos
- Biodiversidade e Biomassa Marinha – “*Spillover effect*”
- Espécies Ameaçadas– 16 vegetais – 43 animais (30 peixes)
- Aves – 92 espécies e maior ninhal de fragatas do Brasil
- Cetáceos – 10 espécies de cetáceos



Arquipélago dos Alcatrazes

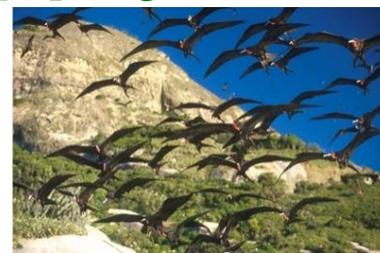


Foto: Marcos Santos



Arquipélago dos Alcatrazes

- 1531 – Martin Afonso de Souza e Pero Lopez de Souza, primeiro relato conhecido.
- 1554 – Hans Staden – Viajante alemão, descreveu Alcatrazes.
- 1590 – Antony Knivet corsário de Thomas Cavendish – Aventureiro Inglês
- 1895 - Comissão Geográfica e Geológica de São Paulo
- 1911- 1920 – Luederwalt – Primeiros levantamentos científicos detalhados
- 1982 – Posse na SPU pela Marinha do Brasil e Implementação da Raia de Tiro
- 1987 – Criação da ESEC Tupinambás
- 1989 – Pesquisas Projeto Alcatrazes - SDLB
- 2000 – Início da Gestão da ESEC Tupinambás
- 2008 – Flexibilização da área delta pela Marinha do Brasil, assinatura do termo de compromisso interministerial e criação GT Interministerial. TC importante instrumento norteador e de gestão do arquipélago.



Arquipélago dos Alcatrazes

- 2009 – GT ICMBio e Marinha do Brasil para criação Parque Nacional do Arquipélago dos Alcatrazes.
- 2010 – Primeira reunião do GT Interministerial
- 2011 – Levantamentos de dados para o plano de manejo e estruturação de logística náutica e sede da ESEC Tupinambás
- 2012 – Execução conjunta das ações previstas no GT Interministerial – IBAMA, ICMBio e Marinha do Brasil.



Foto: Cristian Dimitrius

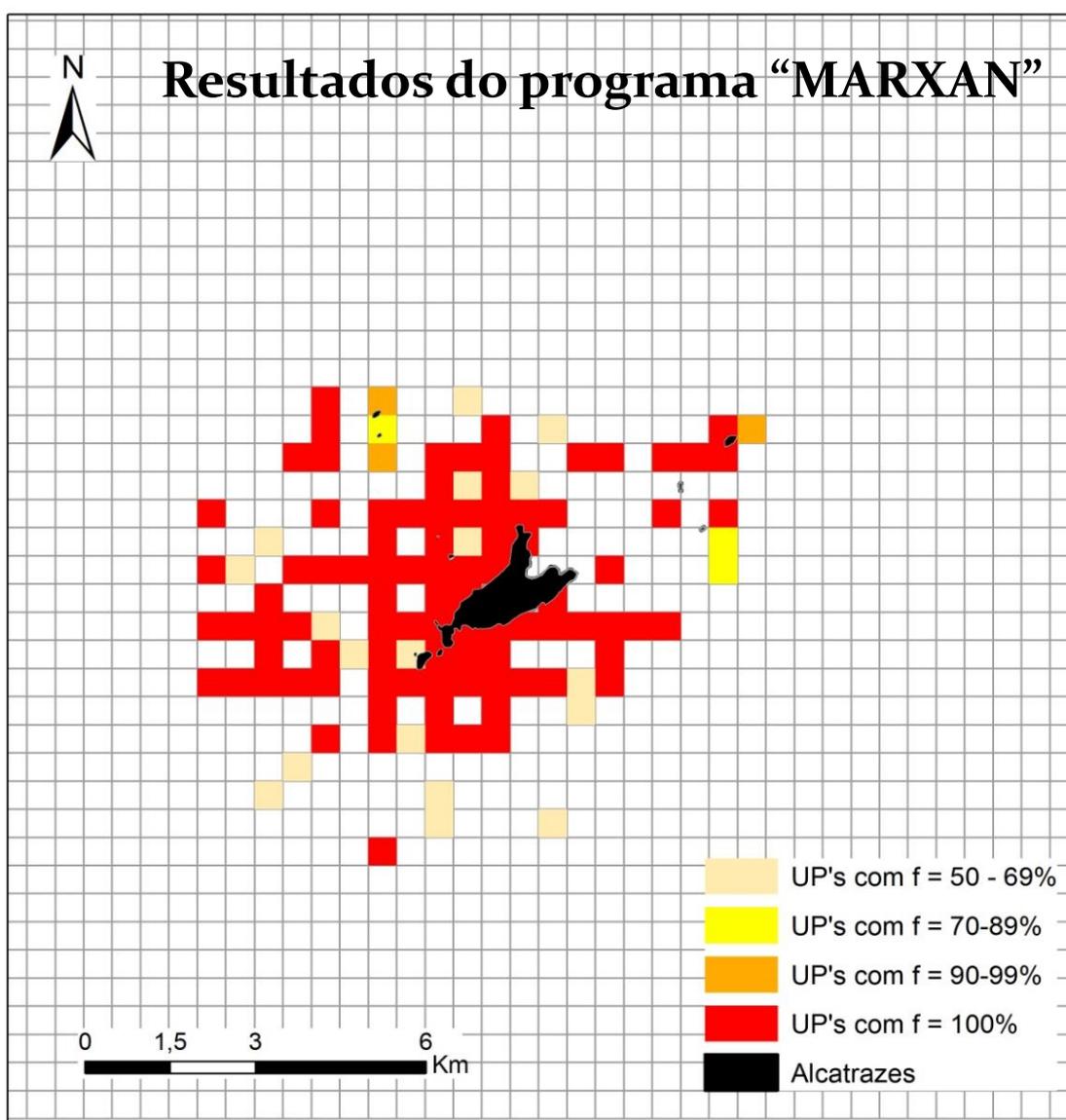
Processo de criação do Parque no ICMBio

- **Abertura do processo – 2009**
Aumento de área protegida – Mapa das áreas prioritárias para conservação do MMA, demanda local.
- **Estudo de categoria e limites – 2010**
Levantamento de interesse local
Análise Marxan considerando dados biológicos, de pesca e de morfologia de fundo.
- **Audiência pública em São Sebastião – 2011**
Modificações na proposta considerando as demandas locais apresentadas na audiência pública
Negociações com a Marinha para retirada dos alvos da Ilha de Alcatrazes e Lajes Dupla e Singela

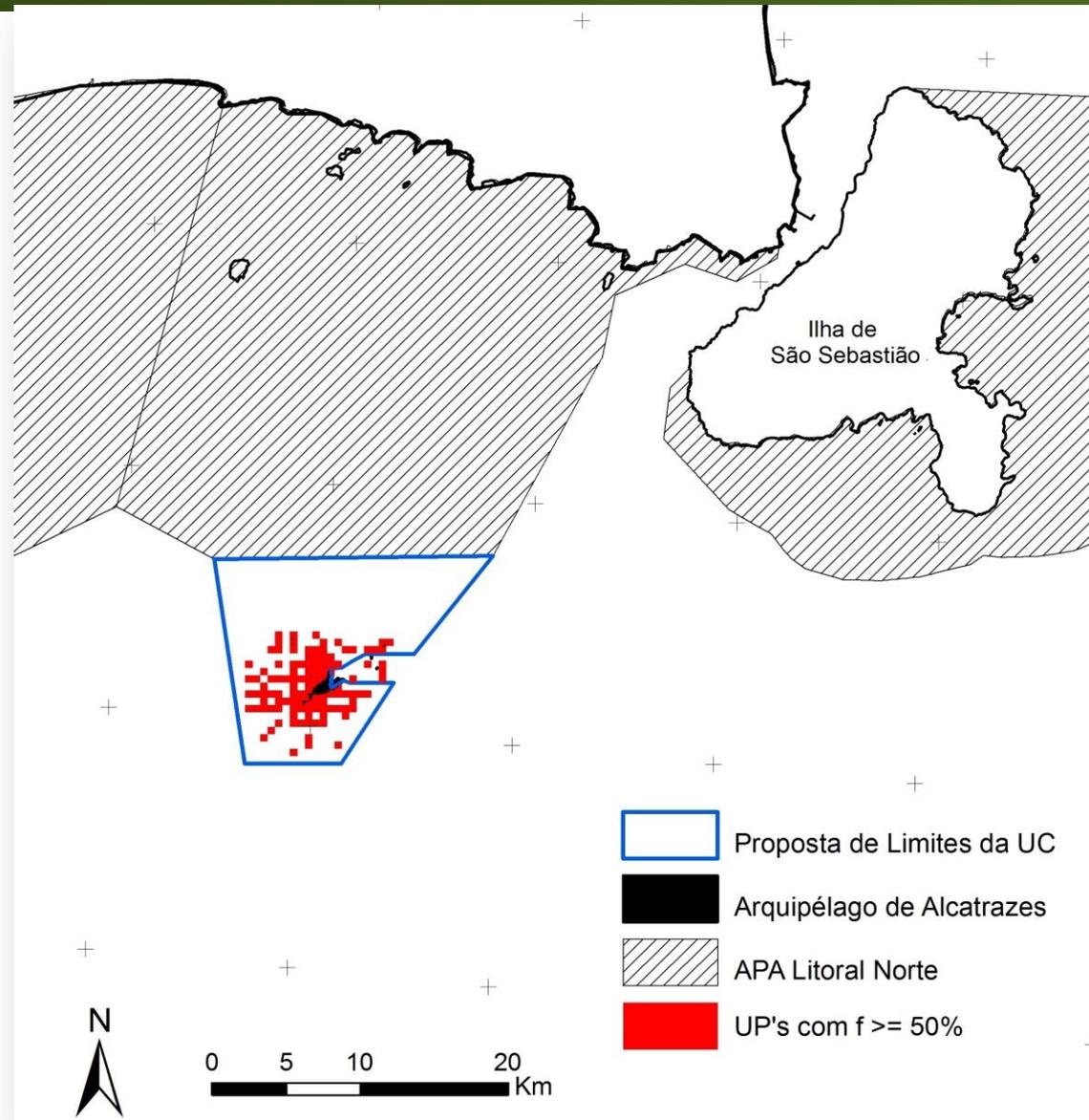


Estudo de Definição de Limites

PSC - Método de planejamento para a conservação baseado na definição de alvos e metas de conservação.



Estudo de Definição de Limites



Estudo de Definição de Categoria

- **Beleza Cênica**

Transparência das águas, biodiversidade marinha, paredões graníticos de 316m (Pão de Açúcar = 396m) de altura emergindo do oceano.

- **Alcatrazes é referência de paisagem local do Litoral Norte**
Topofilia e demanda diversas de visitação (15.000 embarcações esporte recreio em São Sebastião e turismo de mergulho instalado)

- **Comparativo de viabilidade com Parque Estadual da Laje de Santos**
5000 visitantes mergulhadores por ano.



Audiência Pública

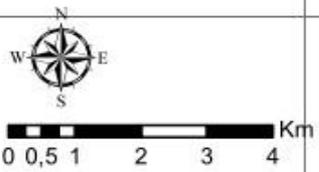
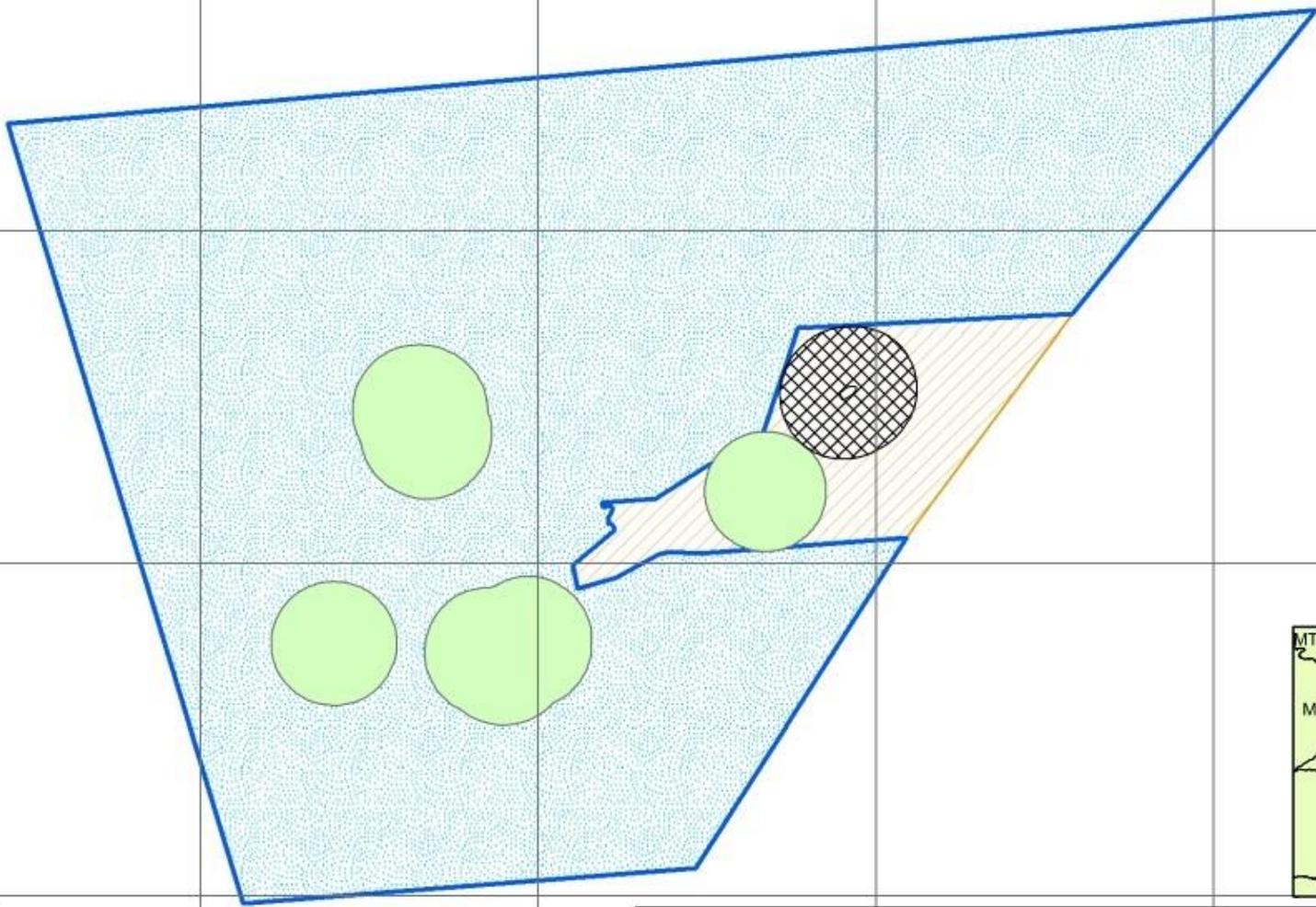
- Retirada dos Alvos das áreas da ESEC e da Ilha de Alcatrazes.
- Manutenção das áreas de Ubatuba como ESEC
- Turismo controlado para evitar impacto nos frágeis ecossistemas do Arquipélago (coral cérebro).
- Manutenção da ESEC como laboratório natural e área marinha controle para ensaios científicos
- Abertura do Arquipélago para o mergulho



Mapa da Proposta do Parque Nacional Marinho Arquipélago dos Alcatrazes/SP

45°45'0"W 45°42'0"W 45°39'0"W 45°36'0"W 45°33'0"W

24°30'S
24°60'S
24°90'S



Legenda

 Proposta PARNAM Alcatrazes (15.819 ha)	 Ilha da Sapata com buffer de 1km
 ESEC Tupinambas - Setor I	 Zona de Restricao

Ganhos para conservação

- **Divulgação do Arquipélago e aproximação da sociedade**
- **Aumento do número de pesquisas científicas**
07 em 2009; 53 em 2013
- **Diminuição de ilícitos ambientais**
- **Aumento de atividades de educação ambiental**
- **Aumento de presença institucional no Arquipélago**
- **Elaboração do Plano de Manejo da ESEC Tupinambás**
- **Termo de referência PRAD Ilha de Alcatrazes**
- **Retirada dos alvos das áreas da ESEC Tupinambás**
- **Retirada dos alvos da Ilha de Alcatrazes**
- **RETIRADA DO FUNDEIO DE NAVIOS DO ENTORNO DO ARQUIPÉLAGO**



Foto: Edélcio Muscat



Foto: Edélcio Muscat







Obrigada!

Diretoria de Criação e Manejo de Unidades de
Conservação

assessoriadiman@icmbio.gov.br

(61) 3341 9078